

RESUMO - PEDIATRIA

COMPARAÇÃO DA INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA EM CRIANÇAS DE 01 A 04 ANOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS ENTRE 2022 E 2023

Joyce Larissa Gomes De Carvalho (carvalhojoyce43@gmail.com)

Paula Ferreira Braga (paulabraga@unipam.edu.br)

Eloisa Rodrigues Matias (eloisarodriguesmatias@gmail.com)

Higor Braga Cartaxo (cartaxoh810@gmail.com)

Introdução: As intoxicações medicamentosas são causadas por substâncias que tem

inicialmente a função curativa, diagnóstica ou paliativa, mas alteram a fisiologia do

organismo e produzem alterações bioquímicas indesejadas. Podem ser classificadas como aguda-única (uma exposição ao agente dentro de 24 horas) ou aguda repetida (múltiplas exposições ao mesmo agente dentro de 15 dias). Na faixa etária pediátrica, as principais causas são o uso acidental e o erro de prescrição. Objetivo: Comparar a prevalência da intoxicação medicamentosa em crianças de 01 a 04 anos em Minas Gerais nos anos de 2022 e 2023. Metodologia: Estudo ecológico, descritivo, transversal baseado em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas as notificações de intoxicação medicamentosa por circunstância acidental nos anos de 2022 e 2023 em Minas Gerais, sendo a faixa etária avaliada de 01 a

04 anos. As variáveis de inclusão foram estado do Brasil e idade. Resultados: Foi obtido que em 2022, no estado de Minas Gerais, houveram 555 notificações de intoxicação medicamentosa acidental, sendo que 475 (85%) foram aguda-única, 04 (0,7%) aguda-repetida e 76 (13%) ignoradas. Ademais, em 2023 houveram 544 notificações de intoxicação medicamentosa, das quais 454 (83%) foram aguda-única, 11 (2%) aguda-repetida e 79 (11%) ignoradas. Conclusão: Portanto, conclui-se que houve uma leve redução na prevalência de intoxicação medicamentosa em Minas Gerais entre 2022 e 2023, entretanto obteve-se um aumento nos casos de intoxicação aguda-repetida, o que gera a necessidade de consolidação dos motivos originários dos acidentes. Dessa forma será possível promover medidas de proteção à faixa etária supracitada, como melhor orientação aos cuidadores, a partir dos resultados obtidos.

Palavras-chave: crianças; intoxicação medicamentosa; prescrição.